

Genoíno faz críticas aos cartazes da CUT

BRASÍLIA — O Deputado José Genoíno (PT-SP) criticou ontem os cartazes divulgados pela CUT em todo o País, denunciando os Constituintes, especialmente do Centrão, que têm se posicionado contra os interesses da sociedade. Embora considere um mecanismo de denúncia válido, ele acha que os cartazes não deveriam reproduzir os telefones da residência dos parlamentares nem receber slogans como "procurados", "traidores" ou "gang", nem qualificar como de direita todos os mencionados.

O pronunciamento de Genoíno, feito na sessão da Câmara, não agradou ao Líder do PT, Deputado Luis Inácio Lula da Silva, que chamou sua atenção por ter precipitado uma discussão que vinha sendo feita a nível interno da bancada e da CUT. Segundo o Presidente do partido, Deputado

Olívio Dutra (RS), os Deputados tinham avaliado as repercussões dos cartazes dentro da Constituinte e haviam decidido se pronunciar publicamente sobre o assunto somente na próxima semana, depois de uma reunião que será realizada em São Paulo, no sábado, entre sindicalistas da direção do PT e da CUT.

Genoíno ressaltou em seu discurso a legitimidade da denúncia e considerou que a CUT e o PT foram "vítimas de uma medida arbitrária" do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, que determinou a apreensão dos cartazes. Afir-mou, porém, que eles apresentavam "algumas incorreções" e deveriam resguardar a privacidade das famílias e dos próprios Constituintes, não divulgando telefones particulares, que podem ser usados "por qualquer pessoa para fazer ameaça".

Telefoto de Gustavo Miranda



Genoíno: Desrespeito à privacidade